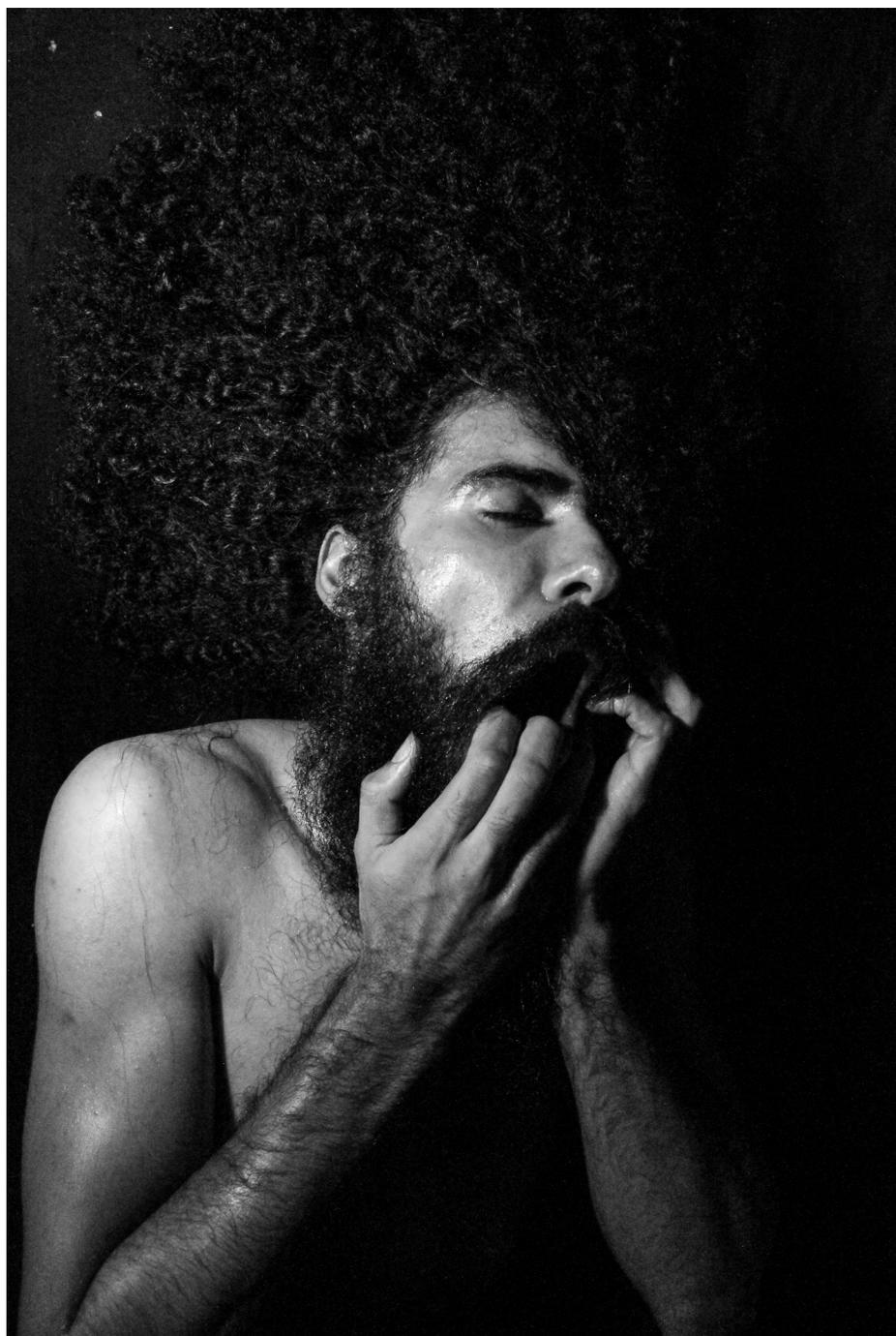


RODRIGO
BRASIL.

SONORO VISUAL
PORTFÓLIO.



2017-2023

RODRIGO BRASIL
SONORO VISUAL / PORTFÓLIO

2017—2023

07—

08—

34—

44—

54—

58—

INTRO.

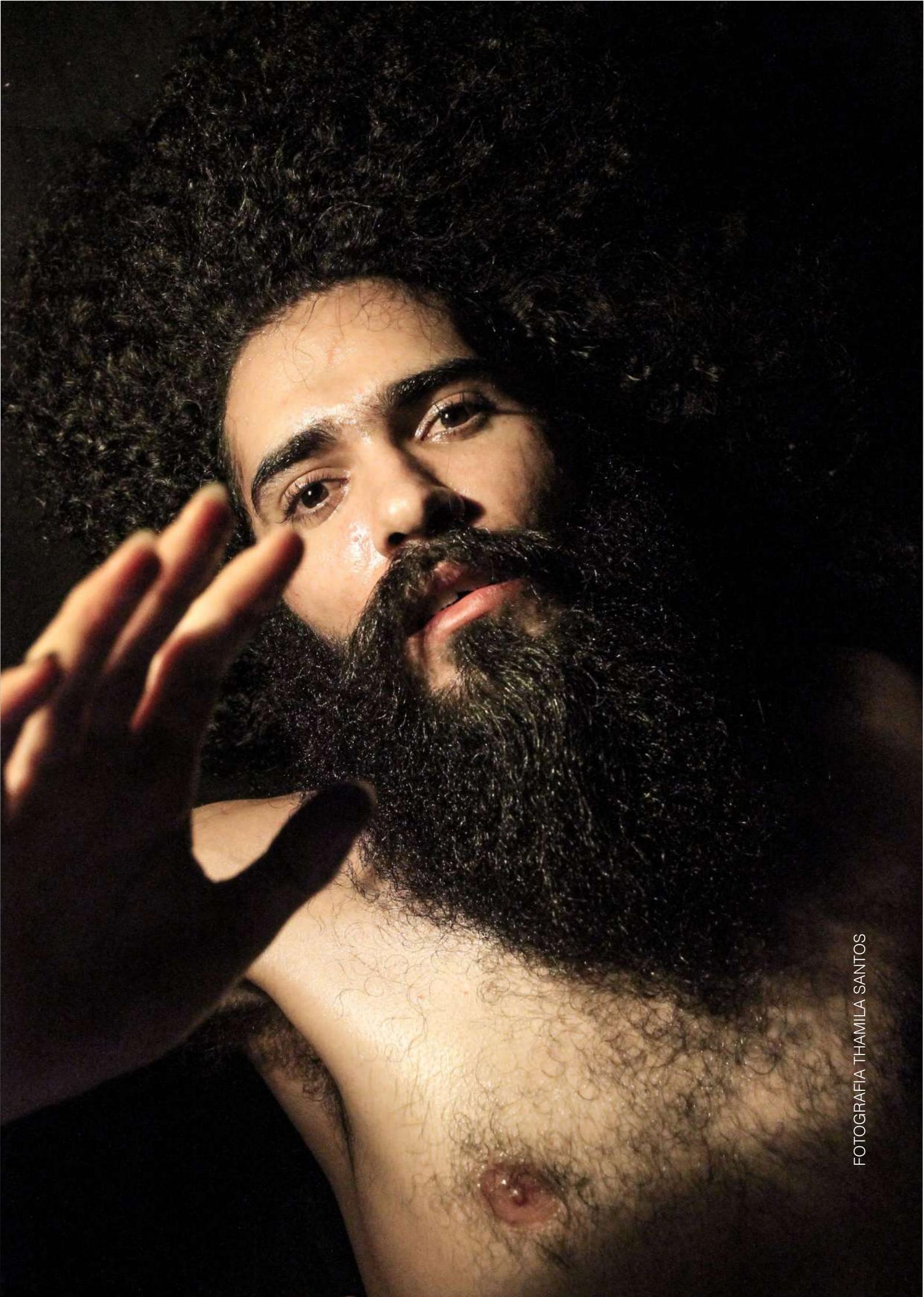
SONORO.

VISUAL.

PERFORMANCE.

PARTILHA.

CONTATO.



RODRIGO BRASIL

É conhecido por sua produção sonora-visual, que compreende a música, arte sonora, desenho sonoro e videoarte. Co-criador, compositor e guitarrista na banda de Art Rock Cearense Procurando Kalu, que desde 2015 circula em festivais já consolidados na cena artística nacional como Maloca Dragão (CE) e Mostra Amp (PE) e em colaboração com artistas como Simone Sousa, Mateus Fazeno Rock, Yuri Kalil e Fran Nascimento. Atuante no Coletivo Toca da Matraca (Sobral, Ceará), casa de criação, produção e profusão artística, espaço que promove formações em artes integradas (FOCA!) e fomenta a cultura local com ocupações presenciais e virtuais (Invasão Domiciliar). Cemitério de Flores é o deságue de sua criação, lugar de experimento, relato pessoal e cura. Contra-espelho sua atual investigação se inicia em 2022 com o lançamento do single na Bandcamp, plataforma de streaming de música voltada para artistas independentes, e agora se desdobra em instalação que reúne uma série de três quadros (Faca, Olho, Pássaro) em paralelo com elementos que se expandem, como a mesa e a pedra (Obsidiana) suspensas por cabos de aço, como se flutuasse no espaço por sobre a poesia sonora e a guitarra soturna nos convidando a olhar para esse espelho ou por entre as brechas das palavras que vão ecoando pelo ambiente. Contra-espelho está em exposição no Salão Sobral de Artes Visuais, 2023.





Procurando Kalu é uma banda de Art-Rock Cearense, que desde 2015 circula em festivais, mostras e plataformas já consolidadas na cena artística nacional como Maloca Dragão, Cultura Livre (TV Cultura), Grito, Mostra AMP (Festival Pré-AMP - Recife/PE), Feira da Música de Fortaleza, Ponto.CE, entre outros que contribuíram para a disseminação deste trabalho. Experimentando as ruas e suas penumbras a banda cria e recria o tempo todo, mesclando diversas linguagens e apresentando-se em um trabalho híbrido, levando suas existências e urgências para o palco, para a rua, para os becos, calçadas, tendo como combustível principal os encontros, trazendo para junto do grupo artistas como Mateus Fazeno Rock, Casa de Velho, Yury Kalil, Davi ngelo, Fran Nascimento, Jander Alcântara, Joelk Santos, Thamila Santos, Raiza Silveira, Simone Sousa, Malika, Mestre Quinca da Rabeca, Os Bardos.









CULTURA LIVRE | PROCURANDO KALU
SOBRAL CEARÁ BRASIL



2017—2023.



No ano de 2022, a banda recebeu o convite para participar do programa Cultura Livre, apresentado por Roberta Martinelli na TV Cultura.

O programa é uma importante plataforma para a divulgação de música independente no país e o convite surgiu em um momento valioso para a banda, que se preparava para lançar o álbum KALU PARADO FRENTE AO CORPO, marcando uma nova fase para o grupo, renovando conceitos e repertórios.

Procurando Kalu
Gegê Teófilo
Izma Xavier
Rodrigo Brasil
Zeca Kalu

Participação
Fran Nascimento

Captação de Vídeo
Joelk Santos
Thamires Coimbra

Montagem e Cor
Rodrigo Brasil
Izma Xavier

Captação de Áudio
Sussanah Quetzal

Mixagem
Guilherme Mendonça







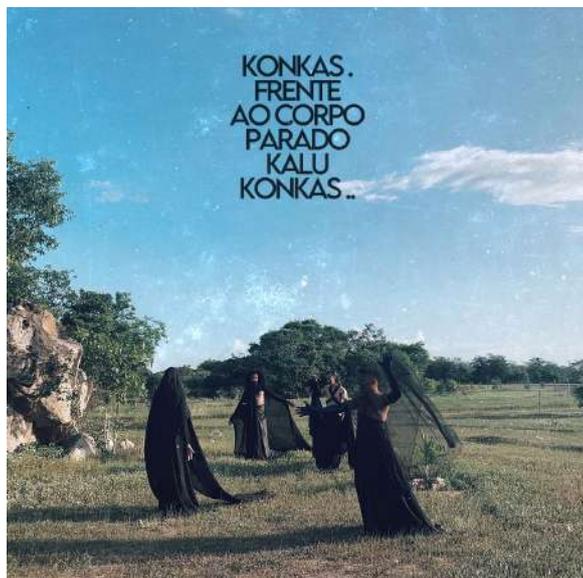
Programa Porto Dragão Sessions | Procurando Kalu

O programa Porto Dragão Sessions mostra um panorama da nova cena musical do Ceará, com entrevistas e performances gravadas no Teatro B. de Paiva, no Porto Dragão, equipamento da Secretaria da Cultura do Ceará (SecultCE), localizada Praia de Iracema, em Fortaleza (CE).

Realizado pelo Instituto Dragão do Mar em parceria com a produtora Marrevolto Filmes, o programa é fruto de convocatória pública lançada em 2018 que selecionou 15 bandas e artistas cearenses, resultando nos 08 episódios da série que foram exibidos inicialmente no canal Music Box Brazil, com programação exclusivamente dedicada à música brasileira com toda sua diversidade de gêneros.



KALU PARADO FRENTE AO CORPO é um álbum produzido por Procurando Kalu em 2022 com a colaboração do Instituto Mangaio Cultural (CE) e Guilherme Mendonça (CE), através de experimentações na linguagem musical, atreladas à performance e as manifestações culturais do sertão norte do Ceará, pautando o valor da memória e de sua manutenção, vislumbrando futuros possíveis e traçando experiências em um passado antigo e recente - aqui estamos, áridos e encantados, expandidos e atados, as memórias são palpáveis e nos oferecem abrigo, aqui histórias sempre haverão e nelas, um novo espectro surge de nós.



Procurando Kalu

Gegê Teófilo - guitarra, violão, synth, bateria, bateria eletrônica, sample, coro | guitar, acoustic guitar, synth, drums, drum machine, samples, backing vocals

Izma Xavier - baixo, synth, moringa, coro | bass, synth, moringa, backing vocals

Rodrigo Brasil - guitarra, violão, craviola, mandolin, synth, bateria eletrônica, sample, coro | guitar, acoustic guitar, craviola, mandolin, synth, drum machine, samples, backing vocals

Zeca Kalu - voz, alfaia, coro | singer, alfaia, backing vocals

Fran Nascimento - voz, coro | singer (4), backing vocals (3, 4, 5)

Guilherme Mendonça - percussão | percussion (5)

Thamires Coimbra - coro | backing vocals (3, 4, 5)

Coordenação de Produção / Executive Production: Procurando Kalu

Produção / Production Assistents: Felipe Castro e Fran Nascimento

Gravação / Recording Studio: Mangaio Cultural; Quetzal Estúdio (2, 3, 4); Trilha Sonora Estúdio (4, 5)

Mixagem / Mixing: Guilherme Mendonça (El Shaka)

Masterização / Mastering: Rodrigo Deltoro (Dahouse)

Direção de Arte / Art Director: Zeca Kalu

Projeto Gráfico / Design: Procurando Kalu

Fotos Capa / Cover Photo: Thamila Santos

Fotos Divulgação / Press Photos: Thamila Santos

Maquiagem / Beauty: Malika

Estilista, Designer / Stylist, Designer: Raiza Silveira

Bastidores / Still: Thamires Coimbra e Felipe Castro

Assessoria de Mídias / Social Media: Carlos Filho





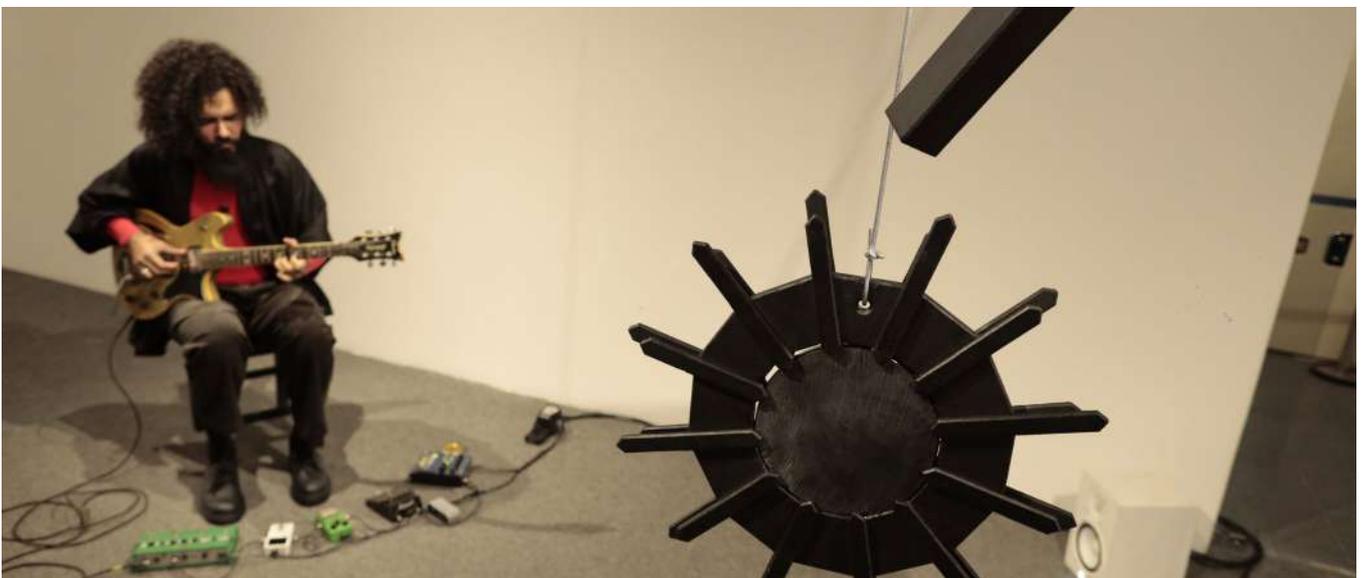
Contra-espelho é uma obra multi-linguagem em poesia, arte visual e sonora, um mergulho no imaginário do artista cearense Rodrigo Brasil, um processo instalativo que remonta seu olhar sobre si e nos convida a perceber nosso interno, esse contra-espelho, o que está por trás da imagem que criamos, no que refletimos, e também sobre retorno, construção de patuás - o que nos é mesa, alicerce, casa e cura.

“Anos sem enxergar espelhos, anos olhando para espelhos, hoje, olho por trás deles, pois foi onde me vi pela primeira vez, quando deixei de procurar quem era e passei a perceber quem sou, pés fincados no chão, hoje pego na minha mão e me trago até aqui. A guitarra ao contrário; o piano com os olhos; o tempo dos pés, decidi dançar sobre todos eles e me ver refletido em pedras. Sei pouco sobre viver, ainda mais com todas as minhas contradições, mas agora meu olhar aponta para trás, na direção de onde tudo reflete, tudo espelho, construção-demolição ao mesmo tempo, agora. Tenho medo, sim, sempre, mas também tenho desejo de voltar e pegar os pedaços que me faltam, por no peito, e carregá-los comigo.”

A performance instalativa reúne uma série de três quadros (Faca, Olho, Pássaro) em paralelo com elementos que se expandem, como a mesa e a pedra (Obsidiana) suspensas por cabos de aço, como se flutuassem no espaço por sobre a poesia sonora e a guitarra soturna, um olhar à esse espelho negro ou por entre as brechas das palavras que vão ecoando pelo ambiente.



2017—2023.



CEMITÉRIO DE FLORES | UMA FITA GASTA

uma guitarra, uma tascam de 4 canais, numa fita TDK D-C60, uma máquina de reverb e um delay analógico.

Cemitério de Flores | Diário Impresso em Ferro, lançado pela SuburbanaCo Brasil 2020

DIÁRIO IMPRESSO EM FERRO

DIÁRIO IMPRESSO EM FERRO
TAKE 01 / TAKE 02 / TAKE 03 / TAKE 04 / TAKE 05 /
TAKE 06 / TAKE 07 / TAKE 08



2020

TDK D-C60

CEMITÉRIO
DE UMA FITA GASTA
FLORES



SuburbanaCo.

CEMITÉRIO DE FLORES | CONTRA-ESPELHO

Anos sem enxergar espelhos, anos olhando para espelhos, hoje, olho por trás deles, pois foi onde me vi pela primeira vez, quando deixei de procurar quem era e passei a perceber quem sou, pés fincados no chão, hoje pego na minha mão e me trago até aqui. A guitarra ao contrário; o piano com os olhos; o tempo dos pés, decidi dançar sobre todos eles, e me ver refletido em pedras. Sei pouco sobre viver, ainda mais com todas as minhas contradições, mas agora meu olhar aponta para trás, na direção de onde tudo reflete, tudo espelho, construção-demolição ao mesmo tempo, agora. Tenho medo, sim, sempre, mas também tenho desejo de voltar e pegar os pedaços que me faltam, por no peito, e carregá-los comigo.

Construa espelhos largos, para que reflita quem está do seu lado.

Rodrigo Brasil - piano, guitarra, synth, programação | piano, eletrônica, guitarra, synth, programming.

Mixagem / Mixing: Rodrigo Brasil

Masterização / Mastering: Rodrigo Brasil

Foto Capa / Cover Photo: Negro Sousa

Selo / Label: Raxtion Records/RMG

Agradecimentos / Acknowledgments: Toca da Matraca

22022022

sobral ceará









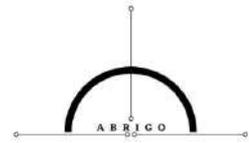
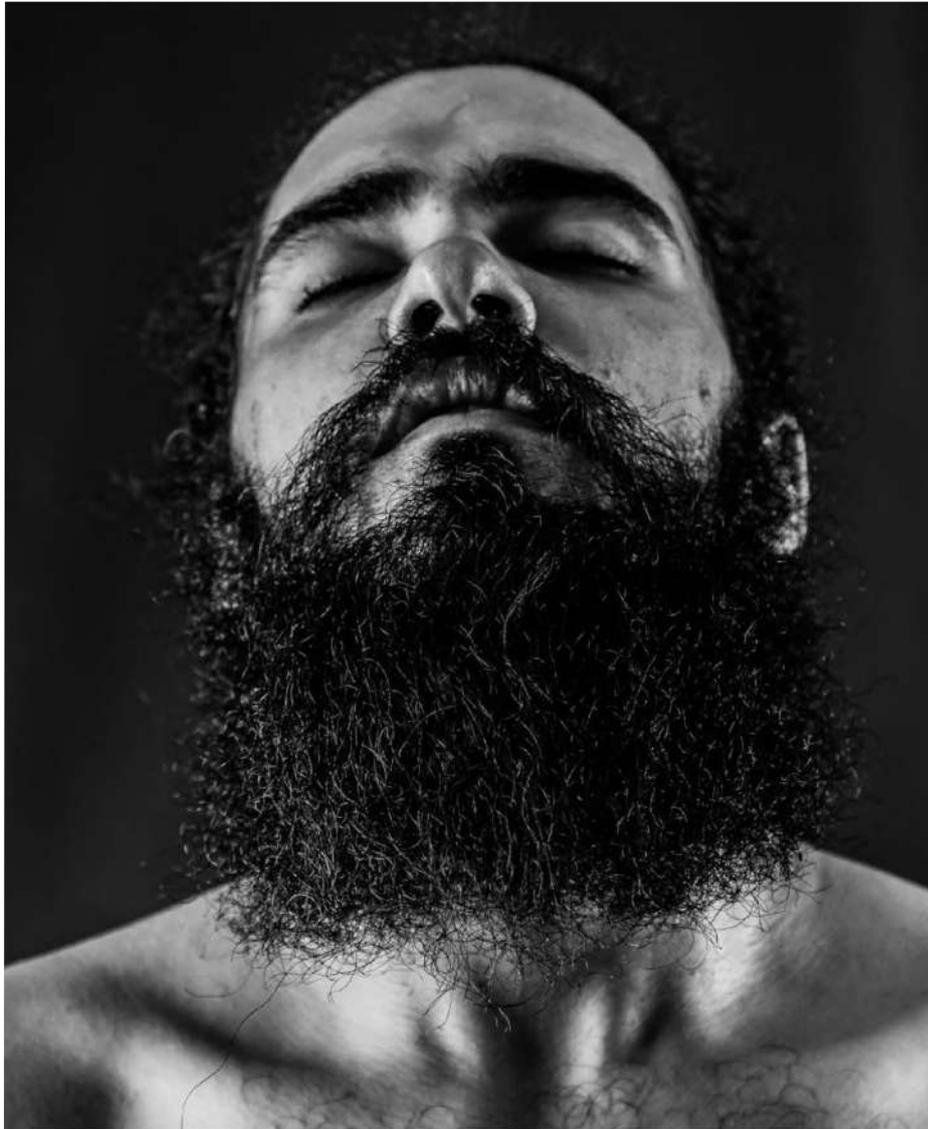
contra-espelho
Cassette + Digital Track
Disponível no BandCamp



CEMITÉRIO DE FLORES - U M D-E N T E C A I N.D O

Festival de Ruido Santo Noise 11
versión Audio Rooms, 3 4 5 de Diciembre 2020.
Edición virtual.

u m d-e n t e c a i n.d o
Direção e Fotografia de Joelk Santos.
Assistência Técnica e Produção de Zeca Kalu.



**AUDIO
ROOMS**
EDICIÓN VIRTUAL

CEMITÉRIO DE FLORES (RODRIGO BRASIL)

SOBRAL - BRASIL

SANTONÓISE

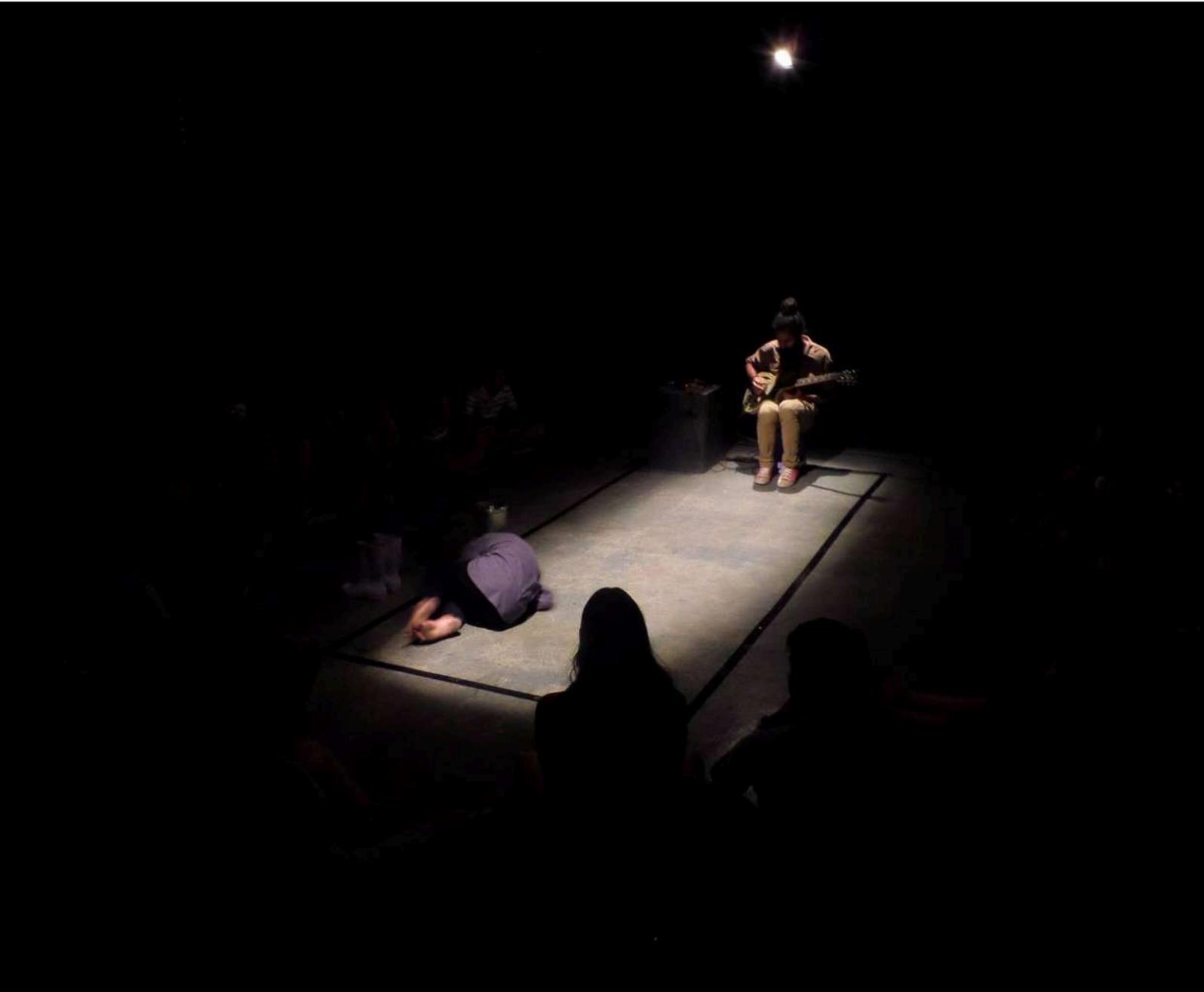
FESTIVAL DE ARTE SONORO Y EXPERIMENTACIÓN ELECTRÓNICA





CORPOCO

A obra “Corpoco”, estreada na X Bienal Internacional de Dança do Ceará, em 2015, nasce da confluência entre o artista da dança Felipe Castro, e o artista sonoro Rodrigo Brasil, para proporem uma reflexão sobre os lugares invadidos pela intensidade do encontro visual. Partindo das/ nas ruas, os artistas buscaram e experimentaram em cidades do interior e também na capital do Ceará, a edificação de corporeidades e paisagens sonoras possíveis que dessem conta de produzir na cena, uma zona de evocação dos corpos que ocupam esses territórios em diferentes momentos, contextos e poéticas.



DESENHO SONORO / PESQUISADOR / PERFORMANCE

Felipe Castro e Rodrigo Brasil



DESENHO SONORO / PERFORMANCE

EP 09 - Toca da Matraca

NÓS NO BATENTE ~ Na segunda temporada desta série documental, colocamos em foco os interiores e outras centralidades da arte cearense, compartilhando suas vivências e potências criativas. Seguindo nesta nova temporada, convidamos todos a inspirarem-se com Toca da Matraca, que compartilha sua obra e trajetória neste episódio.



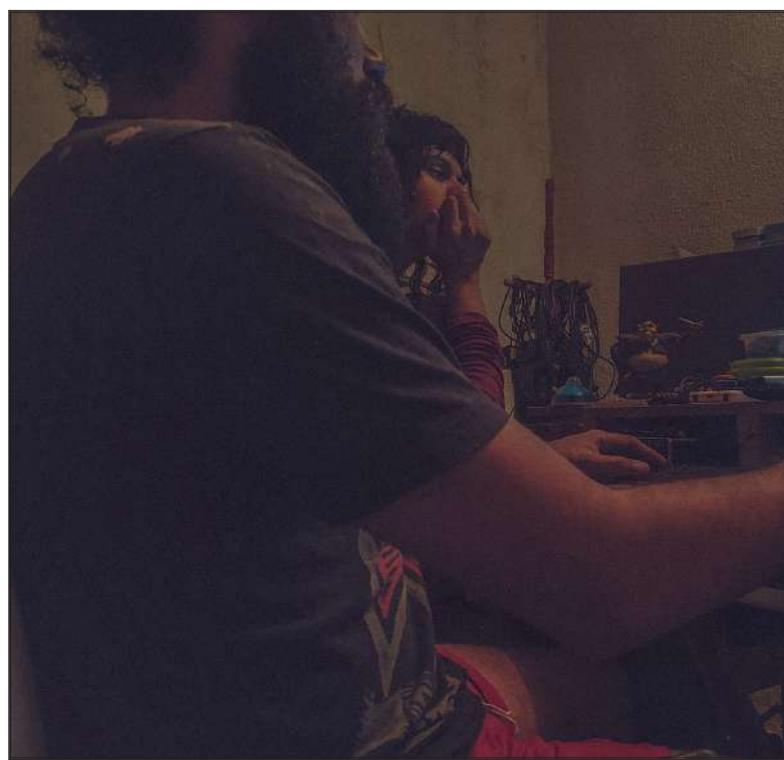


Nós no Batente - T02EP09 - Toca da Matraca (com audiodescrição)

Buscando realizar um recorte deste momento atual e pensar no futuro, o Porto Dragão, em parceria com a Prodança e o Levante - Teatro de Grupo, produziu o programa “Nós no Batente”, uma série documental que mostra um panorama do viver de arte através de entrevistas com grupos do teatro e da dança do Ceará. Um convite a conhecer e pensar em quem está no batente do fazer artístico desta vida que segue, junto ou separado, nessa arte que pulsa diante de tudo e apesar de tudo.



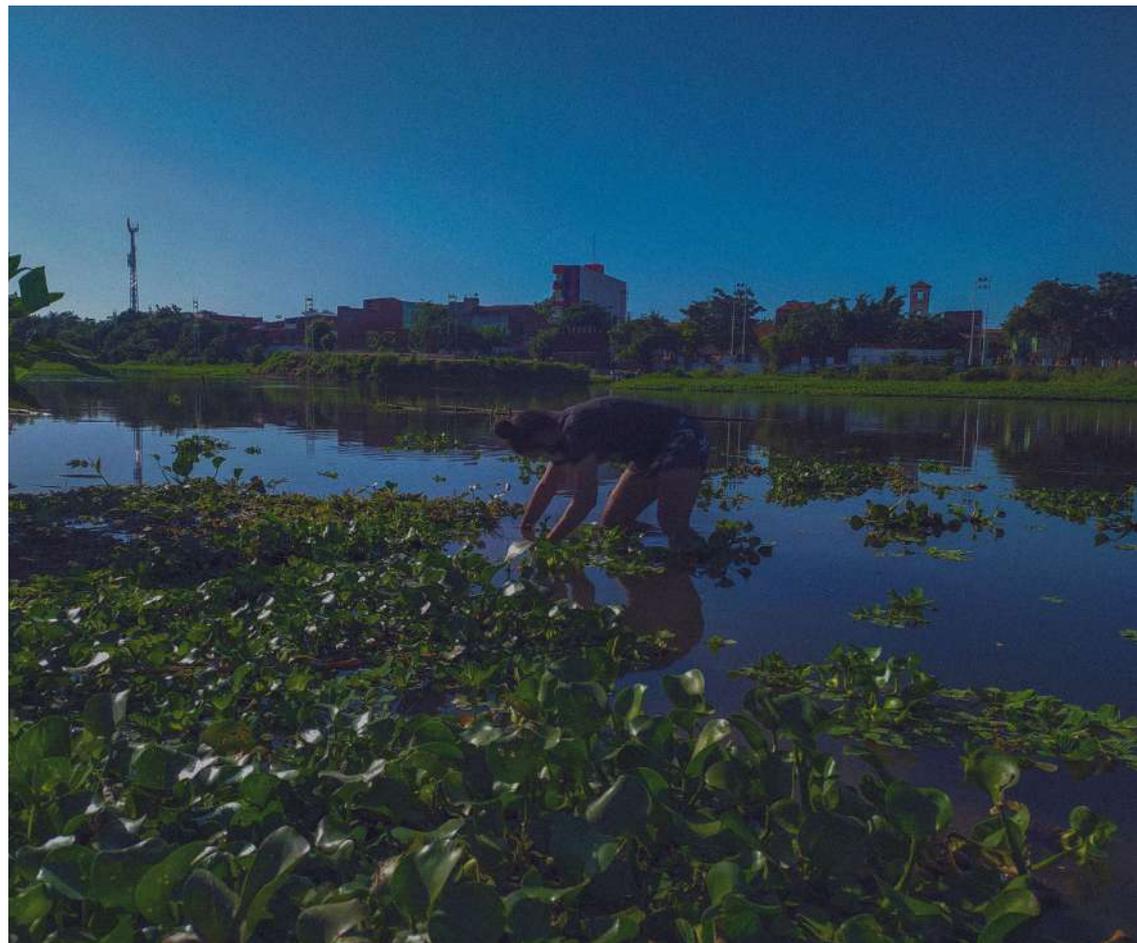
DESENHO SONORO / PERFORMANCE
ATRO-CIDADE: DESVIOS SONOROS VISUAIS



2017—2023.

Atro-cidade: Desvios Sonoros Visuais, é o espaço-tempo em que experimentamos o urbano, com nossas intuições e percepções, traduzindo-as em obras que friccionam as artes visuais, cinema, literatura, fotografia, arte sonora, arte de rua e antropologia urbana, concretizando-se em instalações, intervenções urbanas e sonoro-cinema.

Atro é negro, escuro, lúgubre.

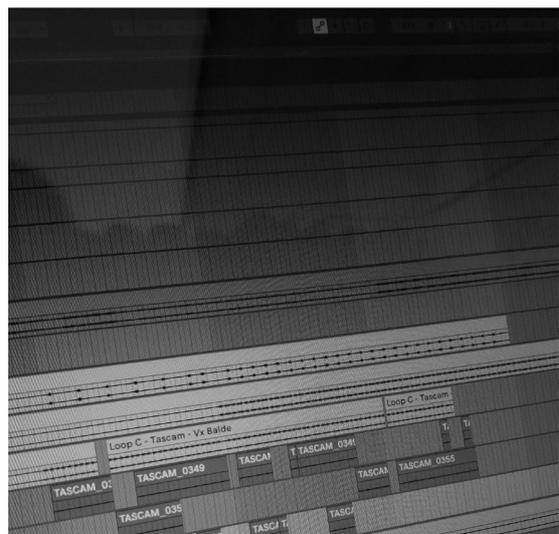








DESENHO SONORO / EDIÇÃO DE AUDIO
DARLENE 2075





DA CENA - INTERLOCUÇÃO ENTRE SABERES E FAZERES TEATRAIS
TOCA DA MATRACA + NÓIS DE TEATRO

O Projeto “Da Cena – Interlocução entre saberes e fazeres teatrais” é uma realização da Cia. Prisma e surgiu do desejo de proporcionar espaços de formação e intercâmbio entre artistas, pesquisadores e educadores em teatro residentes na Região Metropolitana de Fortaleza, no Vale do Jaguaribe e na Região Norte do Ceará.







DESENHO SONORO / PERFORMANCE
CABELUDOS BÊBADOS NA TERRA DO MORMAÇO



2017—2023.

SEM MESA SEM BAR: Cabeludos Bêbados na Terra do Mormaço. “Três passos à esquerda e um para trás. Permaneça à mesa, beba sua dose e siga a mesma trajetória”. Investigação sonora-teatral, uma ode a rua e suas memórias.





PESQUISADOR / PERFORMANCE
DAS DORES 38.



DAS DORES 38 | TOCA DA MATRACA

A obra surge de uma fricção entre as biografias dos artistas envolvidos (de múltiplas linguagens) com a biografia da cidade de Sobral, numa tentativa de humanizar o espaço público e conferir-lhe contornos até então não revelados. O trabalho tem encenação e dramaturgia de Jander Alcântara com orientação de Hector Briones, passeia por diferentes quadros com distintas escrituras cênicas no espaço urbano, se configurando em um trabalho de Site-Specific, que se revela uma força motriz de pesquisa para do grupo Toca da Matraca.









PESQUISADOR / PERFORMANCE
MAPA DO FLANEUR: ROTAS VAGABUNDAS DA CIDADE.



MAPA DO FLANEUR | TOCA DA MATRACA

Aprovado no laboratório de Teatro do Porto Iracema das Artes em 2019, com tutoria de Lili Monteiro (Teatro da Vertigem - SP) Tem por objetivo tatear as ruas de Sobral em suas andanças, percebendo que sua arquitetura não revela apenas a ostentação de silhuetas dos grandes casarões e seus sobrenomes, mas também, o abandono das narrativas que colocaram estes monumentos em pé: social, político e de memória. O grupo se propõe a vagabundear pela urbe e trazer à superfície o que a história afogou, traçando novos diálogos e perspectivas de olhar através de ações irrealis friccionadas a existências cotidianas.





UMA NOVA CIDAD

E SERÁ ERGUIDA.



OFICINA REFL-EX.O - DESVIO SONORO VISUAL

A oficina tem como objetivo, abrir ao público um pouco do processo e da pesquisa do artista sonoro-visual Rodrigo Brasil. A experimentação busca friccionar as fronteiras entre som e imagem, levando o material sonoro-visual a um conceito expandido de composição com base nas suas investigações, criando assim um processo de hibridização entre o som, as visualidades, o espaço e a performance.





**FORMAÇÃO E
CONVERGÊNCIA ARTÍSTICA**

**REFL-EX. O
DESVIO**
SONORO-VISUAL
24/12 (QUINTA) - 9H ÀS 11H

BRASIL

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL **PREFEITURA DE SOBRAL** Secretaria da Cultura, Juventude, Esporte e Lazer

TERRITÓRIO INVENTIVO

MINISTÉRIO DO TURISMO
E DASS APRESENTAM

**Improvisação Corpo e Voz:
Balbucio I Experimento
Instintivo Palavra-Corpo**

**11 e 12
SET
15H - 20H**

**Casa de Teatro
Dona Zefinha
Presencial**

ZECA FILHO E RODRIGO BRASIL

Lei de Incentivo à **CULTURA**

produção **indústria ARTE**

apoio **BG**
SOLUÇÕES SOCIAIS

BALBUCIO: EXPERIMENTO INSTINTIVO PALAVRA-CORPO





O “Experimento instintivo palavra-corpo” mediado por Zeca Kalu e Rodrigo Brasil, é um resgate ao som-memória, é propor um acesso aos sopros, ruídos, movimentos, balbucios, ao nosso primeiro instrumento, o corpo. Assumindo o encontro como ecossistema atuante, vibrando em narrativas coletivas. A voz, se deslocando do veículo da palavra em sua função comunicativa-verbal para dar espaço à palavra-corpo, despindo-se das intervenções externas, nos imaginando não observados mas experimentadores do todo.



2017 — 2023

Instagram @rodrigobrasil0 / @cemiteriodeflores
Twitter RodrigoBrasil0
Email rodrigobrasil.contact@gmail.com
Telephone +55 (88) 99718-7960

